

**DIGA NÃO AO  
PACOTE DO VENENO!**

**Assine pela aprovação da  
Política Nacional de  
Redução de Agrotóxicos!**

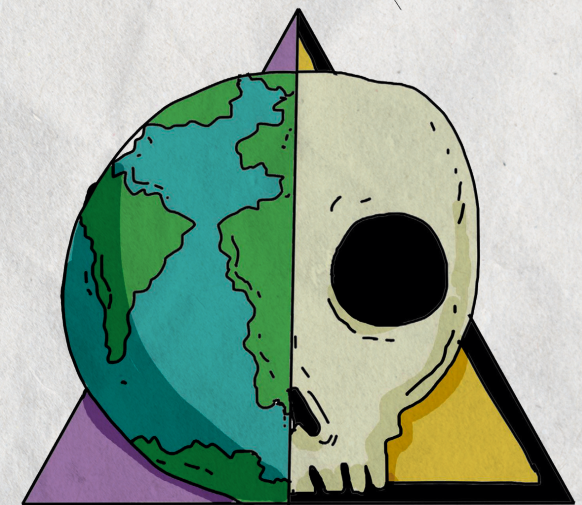


Acesse:  
[www.chegadeagrotoxicos.org.br](http://www.chegadeagrotoxicos.org.br)

**Contra o Agronegócio,  
por comida, saúde  
e justiça social!**



Siga as nossas redes:



**CHEGA DE ENGOLIR  
TANTO VENENO!**



# Somos contra o Pacote do Veneno:

O Brasil é um dos maiores consumidores de agrotóxicos do mundo. Entre 2010 e 2015 foram registrados 815 produtos e, de 2016 até agora, tivemos mais de 2.600 novos registros, a maior parte deles aprovados no governo Bolsonaro. Assusta não só o número de agrotóxicos autorizados, mas o fato de que não há novidade na formulação dos produtos que protejam a saúde e o ambiente. Pelo contrário, são produtos que já foram rejeitados em outros países por serem perigosos e são “desovados” aqui por termos leis mais permissivas.

Em fevereiro de 2022, a Câmara dos Deputados, pressionada pela bancada ruralista, aprovou em regime de urgência o Pacote do veneno (PL 1459/2022), por 301 a 150. Agora, o projeto tramita no Senado.

Os retrocessos, caso aprovada a mudança na lei, violam diversos artigos da Constituição, acordos e tratados ratificados pelo Brasil; prevê a liberação de agrotóxicos cancerígenos; maior poder ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), e desautorização da Anvisa e Ibama; e abre espaço para uma “indústria” de Registros Temporários.

**Alimento seguro é alimento sem veneno!**

# Saiba mais sobre o Pacote do Veneno:

“Agrotóxico” passará a se chamar “pesticida”, na tentativa de mascarar e encobrir a nocividade amplamente conhecida destas substâncias;

A avaliação de novos agrotóxicos deixará de considerar os impactos à saúde e ao meio ambiente, e ficará sujeita apenas ao Ministério da Agricultura e aos interesses econômicos do agronegócio;

Será admitida a possibilidade de registro de substâncias comprovadamente cancerígenas! E serão estabelecidos níveis aceitáveis para isto, embora não existam níveis seguros para substâncias que se demonstrem cancerígenas;

A regulação específica sobre propaganda de agrotóxicos irá acabar;

Será permitida a venda de alguns agrotóxicos sem receituário agrônomo e de forma preventiva, favorecendo ainda mais o uso indiscriminado;

Estados e municípios enfrentarão dificuldades para ter medidas mais restritivas, embora estas esferas tenham o dever de proteger seu patrimônio natural.

# Defendemos a Política Nacional de Redução de Agrotóxicos - PNARA (PL 6670/2016), que:

Visa uma redução gradual do uso de agrotóxicos e estimula a transição orgânica e agroecológica.

Propõe reavaliação periódica de registro das substâncias mais ágil e a cada 3 anos (hoje o registro é eterno e um processo de reavaliação leva anos, nos deixando expostos a agrotóxicos altamente tóxicos e que deveriam ser retirados de circulação).

Proíbe qualquer forma de aplicação próximo a áreas de proteção ambiental, de recursos hídricos, de produção orgânica e agroecológica, de moradia e de escolas. O que deveria já estar em prática.

Redução contínua e gradual da aplicação de veneno por aeronaves.

